



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO N.º , de 2026

(Do Sr. Dorinaldo Malafaia)

Requer a realização de audiência pública para analisar os impactos sociais da escala 6x1.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 24, III, 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada audiência pública para debater a escala o fim da escla 6x1 à luz da legislação trabalhista e da PEC nº 221, de 2019.

Para tanto, propomos que sejam convidados os seguintes representantes:

- Representante do Ministério do Desenvolvimento Social
- Representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Representante do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE)
- Representante da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

JUSTIFICATIVA

A organização do tempo de trabalho exerce influência direta sobre a estrutura da vida social, familiar e comunitária dos trabalhadores. A distribuição da jornada laboral não impacta apenas a esfera econômica, mas também a capacidade de convivência familiar, participação social e desenvolvimento humano, elementos essenciais para a coesão social e o bem-estar coletivo.

Dados da IBGE, especialmente a partir da PNAD Contínua, evidenciam que trabalhadores submetidos a jornadas mais extensas apresentam menor disponibilidade de tempo para atividades familiares, educacionais e comunitárias. Essa limitação do





CÂMARA DOS DEPUTADOS

tempo livre compromete a qualidade das relações interpessoais, reduz a participação em atividades sociais e impacta diretamente a organização da vida doméstica.

No âmbito familiar, a restrição ao convívio contínuo tem efeitos particularmente sensíveis no desenvolvimento de crianças e adolescentes, uma vez que a presença e o acompanhamento dos responsáveis são fatores determinantes para o desempenho escolar, a formação emocional e a proteção social. A redução sistemática desse tempo de convivência, como ocorre em modelos de jornada intensiva como a escala 6x1, tende a fragilizar vínculos familiares e ampliar desigualdades sociais.

Além disso, estudos internacionais, inclusive da Organização Internacional do Trabalho, indicam que o desequilíbrio entre tempo de trabalho e tempo de vida está associado ao aumento de estresse, à piora da saúde mental e à diminuição dos níveis de satisfação com a vida, refletindo não apenas no indivíduo, mas no conjunto da sociedade.

Nesse contexto, a manutenção da escala 6x1 revela-se incompatível com a necessidade de promoção de um modelo de desenvolvimento que valorize o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. A superação desse regime representa não apenas uma pauta trabalhista, mas uma medida de impacto social amplo, capaz de contribuir para o fortalecimento das famílias, a melhoria da qualidade de vida e a construção de uma sociedade mais equilibrada.

Diante disso, a realização da presente audiência pública se justifica como espaço essencial para aprofundar o debate sobre os efeitos sociais da jornada de trabalho, subsidiando o processo legislativo no âmbito da PEC nº 221, de 2019, e contribuindo para a formulação de políticas públicas alinhadas às demandas contemporâneas da sociedade brasileira.

Sala das Sessões, em 04 de maio 2026.

Dorinaldo Malafaia
Deputado Federal – PDT/AP

